

Polícia prende vizinhos suspeitos de morte de corretora esquartejada em SC

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 14 de março de 2026



Três suspeitos detidos moravam no mesmo condomínio que a vítima:

- Homem de 27 anos e sua companheira de 30 anos, que eram vizinhos de porta da Luciani. Eles são suspeitos de terem matado a corretora, e foram detidos em Gravataí (RS). O homem cometeu um latrocínio em 2022 na cidade de Laranjal Paulista (160 km de São Paulo), quando matou um dono de padaria com um tiro na cabeça;
- Mulher de 47 anos, dona do residencial onde Luciani morava. A polícia diz que ela era beneficiária e recebia pertences comprados em nome da vítima, como notebook e televisão. Itens ficavam em um apartamento desocupado que estava sob sua responsabilidade.

Motivação do crime foi ganho financeiro, segundo a polícia. Após a morte da vítima, foram feitas várias compras em plataformas online, usando dados de cartão de crédito de Luciani. Além disso, foram roubados notebook e televisão da vítima. Os suspeitos são acusados de latrocínio (roubo seguido de morte) e ocultação de cadáver.

Polícia acredita que corretora estava morta desde a semana

passada. O corpo teria ficado no apartamento até 7 de março. Após isso, os suspeitos retiraram o corpo, esquartejaram e espalharam por diversos locais. Um adolescente, irmão do homem de 27 anos, está foragido e é suspeito de ter retirado mercadorias compradas com meios de pagamento de Luciani e ter auxiliado na ocultação do corpo.

Corpo foi encontrado no dia 9 de março na cidade de Major Gercino (a 106 km de Florianópolis). A identificação, porém, só foi realizada hoje. Segundo a polícia, os suspeitos dividiram o corpo em diversas partes e jogaram em um rio na área rural da cidade.

Entenda o caso

Família da corretora estranhou comportamento dela por WhatsApp. Segundo o relato da irmã, em troca de mensagem pelo app, vários erros de português eram cometidos, o que não era comum. Trechos como “persigundo” (perseguido), “precionando” (pressionando) e “respentem” (repeitem) levantaram suspeitas.

Fonte: UOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/03/2026/09:23:58

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)